

**A Imprensa em Goa nos séculos XVI, XVII e XVIII – Ficha de obra**

<b>Autor</b> GRACIAS, José António Ismael		<b>Ano de elaboração (caso não coincida com ano de publicação)</b> 1880	<b>Ano de publicação/impressão</b> 1880
<b>Título completo da obra</b> <i>A Imprensa em Goa nos séculos XVI, XVII e XVIII</i>			
<b>Tema principal:</b> História do Jornalismo			
<b>Local de edição</b> Nova-Goa	<b>Editora (ou tipografia, caso não exista editora)</b> Imprensa Nacional		<b>Número de páginas</b> 111
<b>Cota na Biblioteca Nacional e eventualmente noutras bibliotecas públicas</b>			
<b>Biblioteca:</b> Biblioteca Nacional		<b>Cotas:</b> TR. 535 // IV.	
<b>Esboço biográfico sobre o autor</b>  José António Ismael Gracias nasceu a 29 de Agosto de 1857, na freguesia de Curtorim, concelho de Salcete, distrito de Goa, antigo Estado da Índia. Foi considerado o aluno mais distinto em Latim e teve uma brilhante carreira: foi o Primeiro Oficial Chefe da Secção Interior, Oficial Maior, Professor de Economia Política e Direito Administrativo, escritor de inúmeros artigos literários, científicos e históricos, entre outros cargos exercidos. Durante os últimos 35 anos da sua vida, colaborou na redacção de muitos regulamentos, códigos e outros diplomas legislativos publicados no Estado da Índia e também em Portugal. Tinha um lema de vida: “O Trabalho tudo vence”. Faleceu a 27 de Janeiro de 1919.			
<b>Índice da obra</b>  Prólogo Introdução da imprensa em Goa no século XVI ..... Pág. 1 Fundação do Colégio de S. Paulo – Dom Gaspar de Leão Pereira ..... Pág. 6 O Doutor Garcia d’Orta – Seus Colóquios (...) Primeira poesia impressa de Camões (...) O doutor Dimas Bosque..... Pág. 7 Carta ao Povo de Israel – Jerónimo de Santa Fé ..... Pág. 11 Concílios celebrados em Goa ..... Pág. 12 Constituições Synodaes do Arcebispado de Goa impressas em 1568 ..... Pág. 19			

Mapa-Mundo do cosmógrafo português Fernão Vaz Dourado .....	Pág. 19
Desenganos de perdidos compostos pelo arcebispo Dom Gaspar e impressos em 1573 – Índice expurgatório .....	Pág. 22
Censuras e licenças que havia em Goa e em Portugal para a publicação de livros .....	Pág. 23
Notícia sobre o falecimento e jazigo do arcebispo D. Gaspar de Leão Pereira e do arcebispo Cochim D. Fr. André de Santa Maria ....	Pág. 24
Colégio de Salcete .....	Pág. 26
Padre Thomaz Estevan – carta que escreveu a seu pai – Notícia da sua morte – Os reitores do colégio Rachol .....	Pág. 27
Obras do Padre Thomaz Estevan .....	Pág. 39
Padre Diogo Ribeiro da Cruz – Seus discursos sobre a vinda do apóstolo S. Pedro, impressos em 1634 .....	Pág. 46
Manoel Jacome de Mesquita – Sua relação impressa em 1643 .....	Pág. 47
Purana da Biblioteca .....	Pág. 48
Padre António de Saldanha – suas obras impressas e inéditas .....	Pág. 49
Padre Miguel de Almeida – Suas obras .....	Pág. 50
Padre João de Pedrosa – Suas obras .....	Pág. 64
Cessam as tipografias de funcionar .....	Pág. 65
Os Franciscanos e as letras .....	Pág. 67
Os jesuítas e a imprensa no Malabar. Padre Henrique Henriques .....	Pág. 69
Carta do secretário d’Estado proibindo as imprensas em Goa .....	Pág. 70
Explicação dos motivos da cit. Carta O Marques de Pombal e os Jesuítas .....	Pág. 71
Extinção da companhia de Jesus em Goa .....	Pág. 80
Primeira tipografia em Goa no século presente .....	Pág. 89
Movimento literário em _Goa – Imprensa particular .....	Pág. 90

### **Resumo da obra (linhas mestras)**

Esta obra de José António Ismael Gracias consiste na elaboração de “Apontamentos Histórico-Bibliográficos” que listam os livros e jornais impressos em Goa, a partir de 1557. O autor informa no seu livro que o primeiro impressor a chegar à Índia foi João Bustamante que imprimiu o catecismo que visava proporcionar um ensinamento religioso, em 1557. Foi também fundado o Colégio de S. Paulo, onde estavam abertas tipografias, de forma a acompanhar o movimento intelectual.

São apontados diversos nomes de arcebispos que marcaram a imprensa, tal como D. Gaspar de Leão Pereira, referido pelo autor como o “primeiro arcebispo de Goa em 1560, varão doutor e virtuoso, presidindo aos destinos da arquidiocese, presidia igualmente ao movimento dessas imprensas”.

São referidas publicações de D. Gaspar de Leão Pereira, entre outros arcebispos, tal como: “Os desenganos de Perdidos”, em 1573. No entanto, José António Ismael Gracias faz lembrar a existência de censura prévia aos livros que foram impressos: “Já se viu que a maior parte dos livros que fizemos menção, foram impressos com prévias censuras e licenças, inclusive os do arcebispo Dom Gaspar! (...) O que mostram essas censuras e licenças até para os livros escritos por pessoas de reconhecidas letras e piedade? Quando muito provam o poder da terrível Inquisição, poder que não conhecia limites, e que se estendia até a acorrentas o espírito e opor-se à livre manifestação do pensamento.” (p. 23).

Outras personalidades são também mencionadas ao longo desta obra, como o Padre Thomaz Estevan, Padre Diogo Ribeiro, Padre António Fernandes, Padre Miguel de Almeida, Padre António de Saldanha, bem como as suas obras e cartas publicadas.

Entre outras obras de conotação jornalística publicadas em Goa, o autor indica as seguintes:

1) Publicados entre 1821 e 1826

Gazeta de Goa – Jornal Oficial do Governo; Crónica Constitucional de Goa – Jornal Oficial; Boletim do Governo do Estado da Índia – Jornal oficial; Eco da Lusitânia – Jornal Político; O Vigilante – Jornal Político; O Observador – Jornal Político; A Biblioteca de Goa – Jornal Literário; O Enciclopédico – Jornal Literário; O Compilador – Jornal Literário; Correio de Nova Goa – Jornal Político; Jornal da Santa Igreja Lusitana do Oriente – Jornal Oficial Eclesiástico; A Voz dos Povos da Índia – Jornal Político; O Gabinete Literário das Fontainhas – Jornal Literário; O Compilador – Jornal Literário; O Mosaico – Jornal Literário; O Defensor da Ordem e da Verdade – Político; O Defensor do Real Padroado – Político; A Revista Ilustrativa – Literário; A Sentinella da Liberdade na Guarita de Damião – Político; Mensageiro Bombayense - Semanal; Investigador Português em Bombaim – Semanal; Pregoeiro da Liberdade – Semanal; Índio Imparcial; Observador; Abelha de Bombaim – Político

2) Publicados entre 1856 e 1877 (semanais e de carácter político)

Boletim do Governo do Estado da Índia; O Ultramar; A Índia Portuguesa; A Phenix de Goa; A Harmonia; A Aurora de Goa; A Sentinella da Liberdade; Jornal de Notícias; A Imprensa; A Gazeta de Goa; O Mensageiro; O País; O Progresso; A Opinião pública; O Oriente; A Gazeta de Bardez; Nova Goa; A Pátria; Desejo da Civilização do País.

3) Publicados entre 1856 e 1877 e de carácter científico ou literário

Recreio Bimensal; Tirocinio Literário; Jornal de Farmácia e Ciências necessárias da Índia Portuguesa; Revista medico-militar da Índia Portuguesa; Periódico Militar do Ultramar Português; Recreio das Dunas; Ilustração Goana; Harpa do Mandory – que consiste num jornal de poesias -; O Recreio Mensal; O Cronista do Tissuary; Jornal de Farmácia Química e História Natural médica; Instituto Vasco da Gama; Album Literário; A Estreia Literária. Dentro dos religiosos publicados, são referidos também, na obra de José António Gracias, diversos jornais, sendo os seguintes: O Oriente Católico; A Cruz; O Patriota; A Estrela do Norte; O Anglo-Português; A Semana e A União

**Autor:** Cíntia Leticia Batista Ferreira

**E-mail:** batista\_cintia@hotmail.com